



COLUNA DO DIÁRIO

Maria Elena Covre
maria.elena@diariodaregiao.com.br
Com Vinícius Marques

Edinho põe pressão para inaugurar outras 14 obras antes de passar bastão

Independente de quem saia vitorioso das urnas como seu sucessor no próximo dia 27 deste mês, o prefeito de Rio Preto, Edinho Araújo (MDB), está decidido a não dividir o mérito por obras de seu governo que estão em andamento. A ordem do emedebista junto aos setores competentes é acelerar uma série de projetos, vinculados a diferentes secretarias, que o emedebista quer inaugurar antes de passar o bastão para quem vai substituí-lo a partir do dia 1º de janeiro de 2025.

Lista do prefeito, que não pretende dividir paternidade, inclui Centro Esportivo Natalone, área do IPA e iluminação de LED

A determinação de Edinho de reinar com exclusividade nos palanques de “realizações” tidas como marcas deste seu último ano do quarto mandato é a mesma no caso de o eleito ser o opositor Coronel Fábio Candido (PL) ou o aliado Itamar Borges (MDB).

Contando o Zoobotânico, apresentado à imprensa no início do mês, e que representou um investimento total de R\$ 26,4 milhões, o emedebista quer cortar a fita e brilhar como responsável exclusivo de outras 14 obras listadas à Coluna pela sua assessoria.

No caso em que é impossível entregar o projeto inteiro até o dia 31 de dezembro, vale a entrega parcial, ou seja, uma espécie de degustação da obra toda. É o caso, por exemplo, da área do IPA, uma das prioridades, que o prefeito bate o pé para entregar ao menos um “pedaço” de tudo que se pretende naquele espaço. Na lista de Edinho estão ainda duas areninhas poliesportivas, a segunda etapa do Centro Esportivo do Eldorado e a cereja do bolo na área

de Esportes, que é a reforma do Complexo Esportivo do Natalone, incluindo a pista de skate. O local foi um dos agraçados com os R\$ 300 milhões que o governo municipal tomou como empréstimo para aplicar em reformas e projetos de infraestrutura. Este é um exemplo ilustrativo de benfeitoria que o emedebista não quer correr o risco de deixar para um eventual governo do PL, que tem seu ex-secretário de Esporte Fábio Marcondes (PL) como vice.

NOTAS A LISTA

A lista de obras que o prefeito Edinho Araújo quer entregar antes de deixar o governo inclui ainda o terminal turístico na antiga Pedra, reforma da Praça Jornalista Leonardo Gomes, revitalização da Estação Ferroviária, duplicação da avenida Abelardo Meneses, ampliação da passagem da linha férrea do Brejo Alegre com a Vila Toninho, entrega do Centro de Memória “Casa Dinorath do Valle”, ciclovia da avenida de Maio, duplicação da Leônidas Cunha, reforma do Paço Municipal e iluminação de LED em avenidas e praças.

PRESSÃO 1

Por falar em últimas entregas de Edinho, uma eventual vitória de Coronel Fábio Candido no próximo dia 27 de outubro fará escalar ainda mais a pressão para que ele dispute as eleições de 2026, muito provavelmente como deputado federal.

PRESSÃO 2

Isso porque, muito além dos cargos para acomodar o pessoal mais íntimo, o grupo político de Edinho acredita que será fundamental um mandato com visibilidade para manter coesa, sob a liderança do futuro-ex-prefeito, um contraponto permanente ao mandato do Coronel. Tudo isso já pensando, claro, em 2028. Sim, a próxima sucessão municipal. Afinal, político só pensa em eleição.



Reprodução

Beth quer cassar deputado que agrediu ex

A deputada estadual Beth Sahão (PT), de Catanduva, entrou com representação contra o também deputado estadual Lucas Bove (PL). Ela acusa o parlamentar, que virou notícia nacional após evidências de violência doméstica contra a ex-mulher (na foto acima com o deputado), de quebra de decoro. O documento, que inclui o pedido de cassação de Bove, já foi protocolado no Conselho de Ética e Decoro da Alesp e é subscrito pela bancada que integra a Federação PT, PC do B e PV. A representação destaca a repercussão na imprensa, segundo a qual Lucas Bove “foi protagonista de episódios de violência doméstica, tendo agredido física, verbal, patrimonial e psicologicamente sua então esposa”, conforme ela própria declarou à polícia. Cintia Chagas, influencer antifeminista com mais de 6 milhões de seguidores no Instagram, chegou a requerer medida protetiva contra Bove, já concedida pela autoridade competente. A representação apoia-se nos números recordes de violência contra a mulher, bem como nas Constituições Federal e Estadual, para sustentar a tese de que violência doméstica é um problema de interesse público, merecendo ser tratada como tal, especialmente quando a denúncia envolve um representante eleito do povo paulista. “A conduta do deputado Lucas Bove ao cometer atos de violências contra sua ex-esposa é flagrantemente contrária a esses princípios e valores”, consta em trecho da representação.

SÓ AGORA? 1

O deputado federal Luiz Carlos Motta vem tentando por todos os flancos se tornar mais “presente” na campanha do Coronel Fábio Candido. Nesta semana, chamou atenção, porém, uma postagem de apoio dele nas redes sociais na qual marcou o vice Fábio Marcondes e o titular da chapa do PL. O primeiro aceitou, o segundo ignorou.

SÓ AGORA? 2

Próximo do Coronel, o que se ouve é que o entusiasmo do deputado chegou tarde,

já com céu de brigadeiro. Isso em alusão ao fato de ele só ter aparecido de verdade depois da surpreendente votação recebida pela dupla de Fábios no primeiro turno.

ARQUIVOU 1

A 3ª Câmara de Direito Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) arquivou representação recebida pelo Ministério Público, por meio de denúncia anônima, pedindo apuração de possível irregularidade no serviço de Tele UPA adotado pela Prefeitura de Rio Preto. A medida teve por objetivo,

segundo o governo Edinho Araújo (MDB), desafogar as unidades de pronto-atendimento.

ARQUIVOU 2

O tribunal analisou se seria caso de abrir investigação sobre a conduta do prefeito Edinho Araújo (MDB) em função da implementação do serviço ao custo de R\$ 60 mil. “Para instauração de procedimentos persecutórios na esfera penal, necessária a presença de elementos mínimos da suposta atuação ilícita de pessoas com prerrogativa de foro no

Tribunal de Justiça, o que, por ora, não se verifica nestes autos”, diz trecho da decisão.

SEM ACORDO 1

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, votou pela condenação de Adrielle Trigo, moradora de Cedral, por associação criminosa e incitação ao crime em ação penal referente a 8 de janeiro de 2023. O julgamento virtual teve início nesta sexta, 18, e vai até o próximo dia 25. A extremista chegou a ser presa em Brasília um dia depois da quebra de acordo. Havia possibilidade de ela fazer acordo e se livrar do processo, mas isso foi recusado pela sua defesa.

SEM ACORDO 2

No voto, Moraes aponta, que mesmo após 8 de janeiro, Adrielle “permanecia no acampamento golpista, montado em frente ao Quartel General do Exército, de modo a manter vivo o movimento desordeiro e a busca por um Golpe de Estado, até sua detenção pela Polícia Militar do Distrito Federal”.

PENA

A pena prevista no voto do relator é de um ano de prisão, substituída por prestação de serviços à comunidade ou a entidades públicas pelo total de 225 horas, até o limite de 30 horas mensais; participação presencial em curso sobre “Democracia, Estado de Direito e Golpe de Estado”, com carga horária de 12 horas e proibição de uso de redes sociais até a execução da pena.